

## Ferramenta classifica intervenções para **reduzir** consumo de álcool

**R**esultados de estudos de revisão sobre o efeito de intervenções públicas em todo o mundo para a redução do consumo e da compra e venda de bebidas alcoólicas foram divulgados em 11 de julho pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Os dados fazem parte de trabalho feito em cooperação com a Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e foram apresentados no evento *Conversas com o INCA: Mapa de Evidências sobre Intervenções para Redução do Consumo de Bebidas Alcoólicas*.

O mapa aponta evidências do impacto de políticas públicas e possibilita filtrá-las por tipo de



intervenção, efeito, população, local, país/região e foco, entre outros quesitos. A nutricionista Thainá Malhão comenta que a maioria delas teve reflexo positivo (40,58%) ou potencialmente positivo (26,57%), destacando-se: ações de educação e aconselhamento em saúde; monopólio de vendas pelo governo; controle de densidade de pontos de venda (concentra estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas em determinada área geográfica e limita sua quantidade); cobrança de preço mínimo por unidade; e advertências sanitárias nos rótulos.

“Além de identificar lacunas no conhecimento, fomentando o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a inovação na gestão e no desenho das políticas públicas, o mapa fornece subsídios técnico-científicos para que gestores públicos, parlamentares, organizações do terceiro setor e profissionais construam medidas voltadas ao enfrentamento do consumo de álcool”, afirma Thainá.

**+ MAIS NA INTERNET:** O conteúdo está disponível em plataforma on-line e interativa em <https://public.tableau.com/app/profile/bireme/viz/consumo-bebidas-alcoolicas-pt/evidence-map>

## RESULTADOS

### Ninho adere ao **OpenDoar**, diretório global de repositórios institucionais

**O** Ninho é um espaço digital que organiza, administra e potencializa a produção técnico-científica do INCA, além de salvaguardar a memória institucional. Agora, o repositório passa a fazer parte do OpenDoar, diretório global de coleções institucionais de acesso aberto ao público. A ferramenta permite a identificação, navegação e busca por repositórios com base em uma variedade de recursos. Podem ser feitas buscas pelo país de origem e tipo de material que armazena (livros, cartilhas, áudios, folhetos etc), entre outras categorias.

Todos os repositórios que fazem parte do OpenDoar apresentam os critérios de qualidade e de consistência da informação exigidos pela Lund University, da Suécia, e pela University of Nottingham, no Reino Unido. Entre os

benefícios da adesão, estão garantir que o Ninho forneça um serviço comparável ao de instituições globais; aumentar a visibilidade do repositório e dos seus conteúdos nas plataformas de pesquisa; mapear seu crescimento no âmbito internacional; e oferecer serviços analíticos para quem administra o repositório, como, por exemplo, quantas pessoas o procuraram e o que buscaram.

Os interessados em ter seus trabalhos (como dissertações, teses e artigos) no Ninho, tornando-os de conhecimento público e ampliando a sua divulgação, podem entrar em contato pelo e-mail [repositorio@inca.gov.br](mailto:repositorio@inca.gov.br). Atualmente, há mais de 11 mil publicações disponíveis no repositório do INCA.

**+ MAIS NA INTERNET:** Acesse o repositório em [ninho.inca.gov.br](http://ninho.inca.gov.br)

